

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COM *URGE*

Coordenadoria do Sistema Municipal
de Atenção às Urgências e Emergências

Marcelo Itiro Takano
Marcela Josefina Passerini
Mateus de Lima Freitas

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COM URGE

Coordenadoria do Sistema Municipal de Atenção às Urgências e Emergências

1
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 **D**
Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

- | | | | |
|------|--|---|---|
| 3.6 | Garantir a operacionalização ininterrupta (24 horas por dia) de 122 viaturas de Suporte Básico de Vida habilitadas, 26 viaturas de Suporte Avançado, bem como de 6 Veículos de Intervenção Rápida. | Indicador: Percentual de viaturas em uso 24h | |
| 3.7 | Implantar interface com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito. | Marco: Interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito implantada. | |
| 3.8 | Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma). | Indicador: Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE | R |
| 3.9 | Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta. | Indicador: Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada | R |
| 3.10 | Garantir a cobertura de plantões por profissionais de saúde nas unidades de acolhimento de urgências e emergências (158) de gestão municipal. | Indicador: Índice Diário de Médicos Médio | |
| 3.11 | Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis | Indicador: N° de serviços de urgência e emergência implantados | R |
| 3.12 | Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS) | Indicador: N° de serviços de urgência e emergência reformados/readequados | R |
| 3.13 | Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde | Indicador: N° de hospitais entregues | R |

Legenda Regionalizável Regionalizado Regionalizado Igualmente

1
META
3
PROJETO

PROGRAMA DE METAS

2017 | 2020

Planeja
Sampa

PREFEITURA DE SÃO PAULO

47

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017 | 2020

SUS

COVISA
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SAÚDE

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Sobre o Programa de Metas

Metas

Projetos

Documentos Publicados

PROJETO
3

Vida Urgente



Metas Associadas

Meta 25 - Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020

Meta 1 - Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo

3.9 Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.

Regionalização

Regionalizado

Descrição do Indicador

Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada

Status

Primeiro resultado previsto para 2º Semestre de 2018

Execução da linha de ação

	Valor Base	2017		2018		2019		2020	
		1º Sem	2º Sem						
Valores acumulados	0,47								
Valores por período									

Projeção para 2017-2020
100% (158)

Último dado disponível: -

Última atualização: janeiro/2018

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COM URGE

Coordenadoria do Sistema Municipal
de Atenção às Urgências e Emergências

■ Consultar Procedimentos

Pesquisar Procedimento por

Grupo:	03 - Procedimentos clínicos
Sub-Grupo:	01 - Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos
Forma de Organização:	06 - Consulta/Atendimento às urgências (em geral)
Código:	<input type="text"/>
Nome:	<input type="text"/>

Origem

Código:	<input type="text"/>	Nome:	<input type="text"/>
---------	----------------------	-------	----------------------

Documento de Publicação

Documento:	<input type="text"/>	Número:	<input type="text"/>
Ano:	<input type="text"/>	Orgão:	<input type="text"/>

Competência

Competência:	04/2018
--------------	---------



Procedimento	
	03.01.06.001-0 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA
	03.01.06.002-9 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA
	03.01.06.003-7 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENÇÃO BÁSICA
	03.01.06.004-5 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS
	03.01.06.005-3 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM REMOÇÃO
	03.01.06.006-1 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA
	03.01.06.007-0 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA
	03.01.06.008-8 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA
	03.01.06.009-6 - ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
	03.01.06.010-0 - ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA

Tipo de estabelecimento	QTD
AMA 12H	14
AMA 24H	17
ESTRATÉGICO	19
ESTRUTURANTE	6
GERAL	11
PRÉ-HOSPITALAR FIXO	19
ESPECIALIZADO	4
Total Geral	90

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

JAN a JUN 2017

PERÍODO	TOTAL DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA	TOTAL DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	%
jan/17	848.478	290.665	34%
fev/17	901.792	301.038	33%
mar/17	1.034.812	368.601	35%
abr/17	976.218	347.461	35%
mai/17	999.512	416.407	41%
jun/17	923.244	425.904	46%
TOTAL	5.684.056	2.150.076	37%

Fonte: DATASUS – TAB WIN/2018

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

JUL a DEZ 2017

PERÍODO	TOTAL DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA	TOTAL DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	%
jul/17	916.948	415.853	45%
ago/17	9.752.017	458.736	47%
set/17	1.016.488	488.037	48%
out/17	1.040.545	492.766	47%
nov/17	968.504	455.246	47%
dez/17	857.350	404.844	47%
TOTAL	5.775.002	2.715.482	47%

Fonte: DATASUS – TAB WIN/2018

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

2017

TAXA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA JAN a DEZ DE 2017

REGIÃO	TOTAL		MÉDIA /DIA		%
	ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
OESTE	827.803	332.283	2.268	910	40%
CENTRO	716.183	168.144	1.962	461	23%
LESTE	2.505.538	1.404.863	6.864	3.849	56%
NORTE	2.234.446	943.959	6.122	2.586	42%
SUDESTE	2.601.197	1.178.552	7.127	3.229	45%
SUL	2.573.391	837.757	7.052	2.295	32%
TOTAL	11.458.558	4.865.558	31.395	13.330	42%

Fonte: DATASUS – TAB WIN/2018

SÍNDROME GRIPAL / SRAG

COM URGE

Coordenadoria do Sistema Municipal
de Atenção às Urgências e Emergências

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO x MANEJO CLÍNICO

- ✓ Classificação de risco da Síndrome Gripal é **diferente** da classificação de risco habitual
- ✓ QC pode ser **leve mas associado a Fator de Risco**
- ✓ **Não** pode haver longas esperas em fila
- ✓ **Ideal: Busca ativa** nas filas de espera para classificação de risco geral da unidade, classificação específica para Síndrome Gripal, se pertinente, e tomadas de conduta clínica e de isolamento respiratório a partir do achado

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO x MANEJO CLÍNICO

QC: Paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas:

- Mialgia
- Cefaleia
- Artralgia

Obs.: Em crianças < 2 anos, considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal

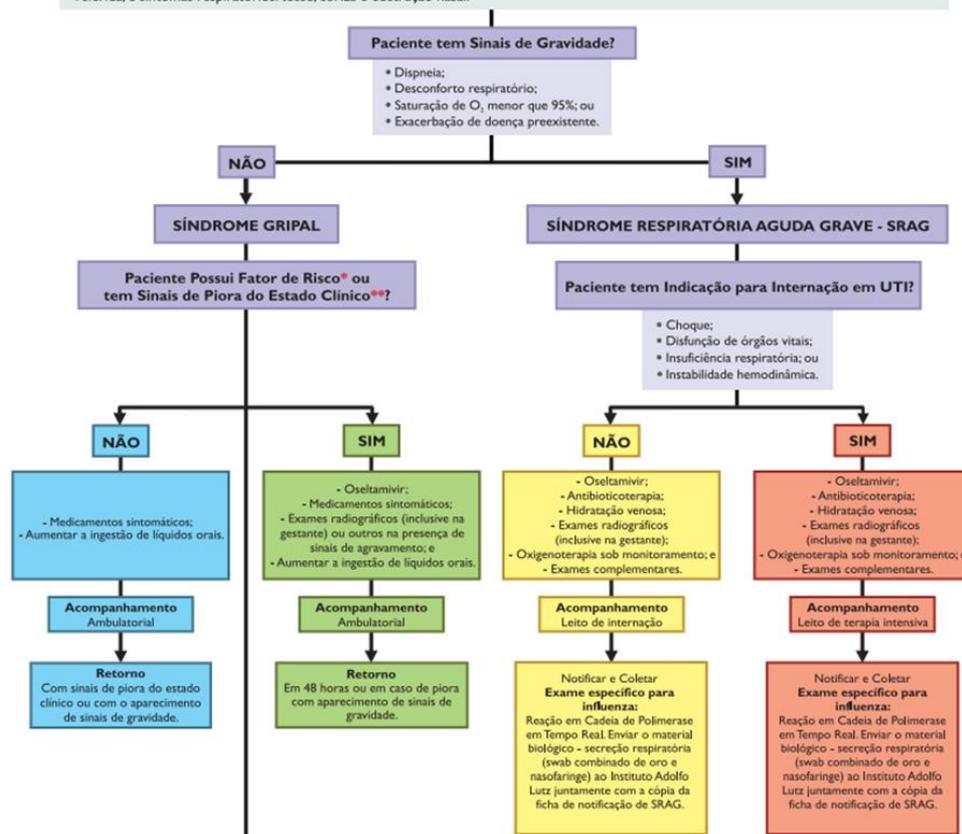
SÍNDROME GRIPAL / SRAG

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO x MANEJO CLÍNICO

Síndrome Gripal

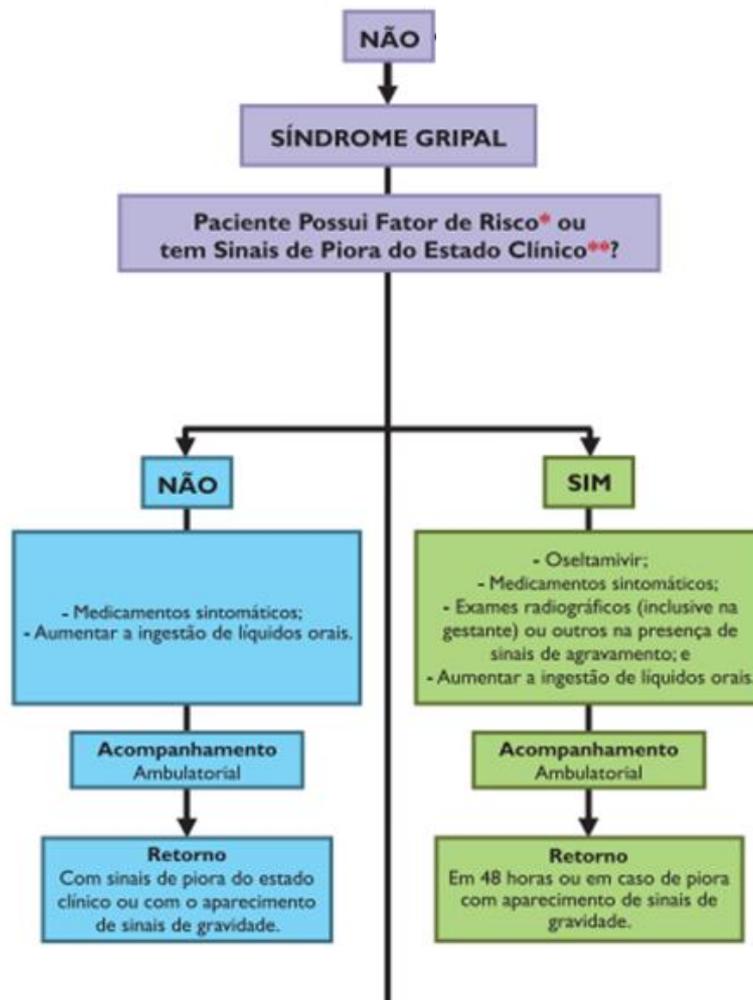
Paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaléia ou artralgia, na ausência de outro diagnóstico específico.

Obs: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.



SÍNDROME GRIPAL / SRAG

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO x MANEJO CLÍNICO



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO x MANEJO CLÍNICO

- ✓ População Indígena
- ✓ Gestantes
- ✓ Puérperas (até 2 semanas pós parto)
- ✓ < 5 anos (principalmente < 6 meses)
- ✓ > 60 anos
- ✓ Pneumopatias
- ✓ Cardiovasculopatias (exceto HAS)
- ✓ Doenças Hematológicas
- ✓ Distúrbios Metabólicos
- ✓ Transtornos Neurológicos (comprometem a função respiratória)
- ✓ Síndrome de Down
- ✓ Doenças Neuromusculares
- ✓ Imunosupressão
- ✓ Hepatopatias
- ✓ Obesidade (IMC > 40)

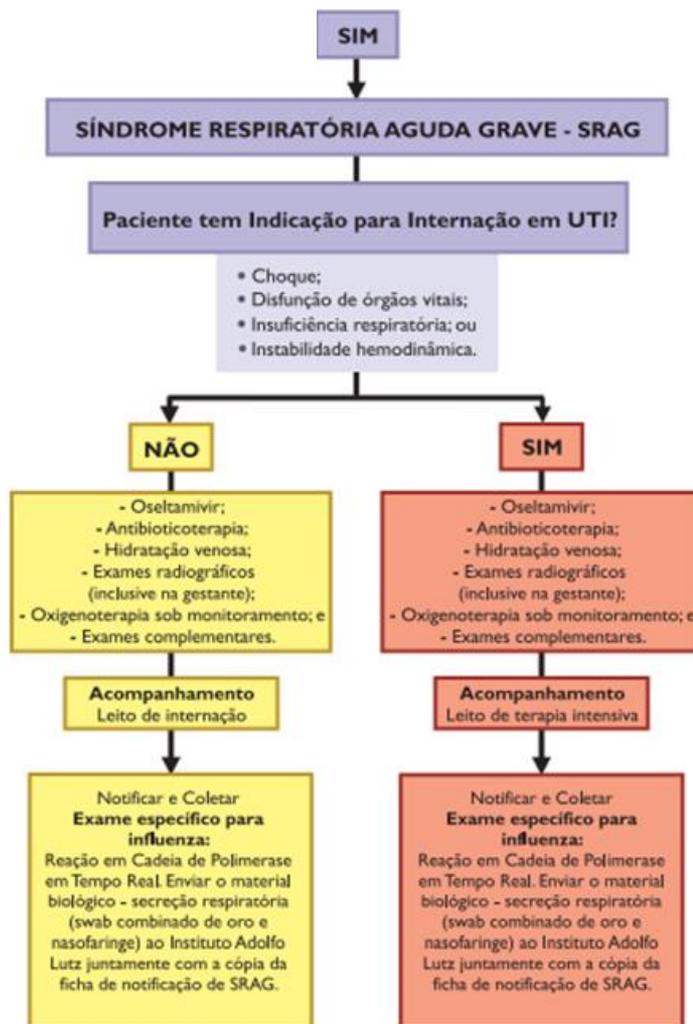
SINAIS DE ALERTA

- ✓ Aparecimento de dispneia e/ou taquipneia – SpO2 < 95%
- ✓ Persistência de febre > 3 dias
- ✓ Miosite comprovada por CPK (> 2 ou 3 vezes)
- ✓ Exacerbação de doença pré-existente
- ✓ Alteração do sensório
- ✓ Apresentação de Disfunção sistêmica (Ex.: Insuficiência Renal)

Obs.: Em crianças atentar para: letargia, piora dos sintomas gastrintestinais, hipoatividade, desidratação

SÍNDROME GRIPAL / SRAG

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO x MANEJO CLÍNICO



OBRIGADO

COM URGE

Coordenadoria do Sistema Municipal
de Atenção às Urgências e Emergências

Marcelo Itiro Takano
Marcela Josefina Passerini